

**A ORGANIZAÇÃO RETÓRICA DAS APRESENTAÇÕES  
ORAIS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA  
ESPECIALIDADE MÉDICA DE PNEUMOLOGIA  
The Rhetorical Organization of Oral Presentations in the  
Medical Specialty of Pneumology**

Keila Rocha Reis de CARVALHO (UNISA; LAEL/PUC-SP,  
São Paulo, Brasil)

**Abstract**

*This study aims at analysing the rhetorical organization of 30 oral presentations in English in the medical specialty of pneumology. The theoretical background lays on Genre Analysis (Swales, 1990) and research articles in the medical area described by Nwogu (1997). Results show that the rhetorical organization of the oral presentations is similar to that of research articles in the medical area, with differences specially in the Introduction section and at the end of the Discussion section. The differences found emphasize the oral aspects of the oral presentations, suggesting that they are samples of a genre with characteristics of the spoken language as well as of the written language.*

**Key-words:** *genre; rhetorical organization; oral presentations; ESP.*

**Resumo**

*O objetivo deste estudo é analisar a organização retórica de 30 apresentações orais de trabalhos científicos na especialidade de pneumologia, proferidas na língua inglesa. O trabalho teve como fundamentação teórica a Análise Genérica, segundo Swales (1990) e os artigos científicos na área médica descritos por Nwogu (1997). Os resultados mostram que as apresentações orais analisadas possuem uma organização retórica semelhante à dos artigos científicos escritos na área médica, apresentando diferenças especialmente na Introdução e no final da Discussão. Essas diferenças enfatizam os aspectos relacionados à oralidade das apresentações orais, colocando-as sob a*

*ótica de um gênero com características tanto da linguagem falada como da escrita.*

**Palavras-chave:** *gênero; organização retórica; apresentações orais de trabalhos científicos; Inglês Instrumental.*

## 1. Introdução

O foco deste trabalho é descrever a organização retórica de 30 apresentações orais de trabalhos científicos na especialidade médica de pneumologia, veiculadas em multimídia.

A motivação para sua realização reside na preocupação pedagógica de que profissionais da área médica, que precisam utilizar as apresentações orais de trabalhos científicos como forma de aprimoramento profissional e estudo de língua estrangeira, parecem ter dificuldades na compreensão desse tipo de texto. Essa preocupação pedagógica justifica-se pelo fato de que as dificuldades podem ocorrer por não possuírem um conhecimento explícito da organização retórica desse gênero; em consequência, podem não compreender porquê, em situações específicas, certas escolhas lingüísticas são feitas, e como essas escolhas estão relacionadas aos aspectos contextuais e sociais da língua.

Sob a perspectiva do ensino de inglês instrumental, a necessidade dos alunos é vista como um dos elementos fundamentais para que se possa desenvolver e implementar um ensino mais eficiente (Hutchinson e Waters, 1987, Dudley-Evans e St John, 1998). Esse desenvolvimento pode ser alcançado por intermédio da compreensão de como um determinado texto é elaborado, ao considerarmos sua construção lingüística, o contexto social e o propósito em que este está inserido (Ramos, 2000).

No entanto, observa-se que apesar do crescente interesse pelo estudo de gêneros, tais como os trabalhos desenvolvidos por Batista (1998), Bonamin (1999), Santos (1996) e Souza (1997), ainda há

necessidade de estudos voltados para a descrição de gêneros de textos orais na área médica. Surge, assim, o interesse pela realização de uma análise sobre as convenções do gênero apresentações orais de trabalhos científicos na especialidade de pneumologia.

Nesse contexto, este estudo pretende contribuir para o estudo sobre gênero, podendo também trazer benefícios àqueles envolvidos em apresentações orais (apresentadores e ouvintes), ao fornecer acesso a informações sobre a regularidade de organização desse gênero específico, possibilitando, portanto, um aperfeiçoamento baseado no contexto de situação.

## 2. Fundamentação teórica

Esta pesquisa parte do conceito de gênero definido por Swales (1990). Seu trabalho oferece um modelo metodológico de descrição de gêneros com relevantes implicações pedagógicas para o campo de ensino-aprendizagem de inglês instrumental. Swales (1990) procura mostrar que uma abordagem centrada em gêneros oferece uma maneira viável para a compreensão da imensa variedade de eventos comunicativos que ocorrem na comunidade acadêmica, de pesquisa e de negócios, sendo relevante tanto para professores, pesquisadores, falantes nativos e não-nativos, bem como para aqueles que estão envolvidos no mundo acadêmico e de pesquisa.

Para Swales (1990:137-148), em sua proposta de análise de gêneros, a noção de movimentos e passos é fundamental para o levantamento de elementos que formam a estrutura da organização retórica de textos. Os movimentos e passos são considerados pelo autor uma abordagem metodológica para análise em nível textual. São blocos discursivos que dão uma orientação uniforme ao segmento e sinalizam o conteúdo do discurso. Cada movimento pode conter um número de elementos constituintes, os passos, que são combinados de maneira identificável para constituir a informação em um movimento.

Os movimentos e seus elementos constitutivos podem ser determinados parcialmente pela inferência a partir do contexto, mas também pela referência aos indícios lingüísticos no texto, tais como expressões ou frases que sinalizam informação do conteúdo do texto, itens lexicais explícitos que sinalizam a informação contida em cada movimento, elementos coesivos que relacionam itens lingüísticos que ocorrem em sucessão e podem indicar uma seqüência na relação existente entre os parágrafos. Em sua análise o autor sugere que os movimentos são obrigatórios e os passos opcionais.

Por meio de um estudo detalhado do levantamento da estrutura retórica em 48 introduções de artigos científicos, Swales (1990) chegou a resultados quanto à organização textual ou estrutura genérica dessas introduções. Suas conclusões mostram que a maioria dessas introduções segue um modelo com três movimentos, denominado *CARS – Create A Research Space*. Esse modelo de análise foi validado e aplicado extensivamente em textos diversos, no entanto, a maioria das investigações sobre artigos científicos baseadas em gêneros enfoca as seções isoladamente, não como um todo.

Já Nwogu (1997), partindo do trabalho de Swales (1990), analisou 30 artigos médicos de pesquisa, abrangendo, além da seção *Introdução*, as seções: *Material e Métodos*, *Resultados* e *Discussão*, partes integrantes desse gênero. O autor descreveu 11 movimentos com seus elementos constitutivos, em que cada um desses itens representa um segmento identificável de informação que pode ser transformado em uma unidade esquemática ou movimento. Tomei o trabalho de Nwogu (1997) como base metodológica para a análise da organização retórica das apresentações orais de trabalhos científicos, como veremos adiante.

Os artigos científicos escritos na área médica, analisados por Nwogu (1997), possuem uma divisão formal em seções (*Introdução*, *Métodos*, *Resultados* e *Discussão*). Cada seção, por sua vez, possui movimentos e passos. O Quadro 1 abaixo apresenta as seções, movimentos e passos de artigos científicos conforme descritos por Nwogu (1997):

INTRODUÇÃO	
Movimento 1: Apresentação da Informação de “Background”	
(i)	Referência ao conhecimento estabelecido na área
(ii)	Referência aos principais problemas de pesquisa
Movimento 2: Revisão de Pesquisas Relacionadas à Área	
(i)	Referência a pesquisas anteriores
(ii)	Referência a limitações de pesquisas anteriores
Movimento 3: Apresentação da Pesquisa	
(i)	Referência ao propósito da pesquisa
(ii)	Referência aos procedimentos principais da pesquisa
MÉTODOS	
Movimento 4: Descrição dos Procedimentos de Coleta de Dados	
(i)	Fonte dos dados
(ii)	Características dos dados
(iii)	Critérios para coleta de dados
Movimento 5: Descrição dos Procedimentos Experimentais	
(i)	Identificação dos principais instrumentos de pesquisa
(ii)	Relato do processo experimental
(iii)	Indicação dos critérios de viabilidade da pesquisa
Movimento 6: Descrição dos Procedimentos de Análise de Dados	
(i)	Definição da terminologia
(ii)	Indicação do processo de classificação de dados
(iii)	Identificação do instrumento/procedimento analítico
(iv)	Indicação de modificações dos instrumentos/procedimentos
RESULTADOS	
Movimento 7: Apresentação de Resultados Consistentes	
(i)	Destaque dos resultados gerais
(ii)	Indicação dos resultados específicos
(iii)	Descrição dos resultados
Movimento 8: Apresentação de Resultados não Consistentes	
DISCUSSÃO	
Movimento 9: Destaque dos Resultados Gerais da Pesquisa	
Movimento 10: Discussão dos Resultados Específicos	
(i)	Apresentação de um resultado específico
(ii)	Interpretação do resultado
(iii)	Indicação da significância do resultado
(iv)	Contraste de resultados anteriores e correntes
(v)	Indicação de limitações dos resultados
Movimento 11: Apresentação de Conclusões da Pesquisa	
(i)	Indicação de implicações da pesquisa
(ii)	Proposta de pesquisas futuras

**Quadro 1: Os movimentos e passos de artigos científicos escritos (Nwogu, 1997:135)**

### 3. Descrição geral do corpus

O corpus deste trabalho é constituído por trinta apresentações orais de trabalhos científicos de temas médicos, na especialidade de pneumologia. As apresentações orais são fruto de pesquisas realizadas individualmente ou em grupo, em instituições médicas variadas. São apresentadas em língua inglesa, em simpósios, conferências, jornadas ou congressos anuais ou semestrais em diferentes partes do mundo, objetivando apresentar e discutir resultados totais ou parciais de pesquisas clínicas e/ou experimentais, realizadas pela comunidade científica e acadêmica.

Das trinta apresentações orais analisadas, 14 são proferidas por falantes nativos da língua inglesa: nove são provenientes dos Estados Unidos, duas da África do Sul, duas da Inglaterra e uma da Austrália. Por outro lado, dezesseis apresentações orais são feitas por falantes não nativos, provenientes de diferentes partes do mundo: Holanda (quatro), Turquia (três), Finlândia (duas), Grécia (duas), Brasil, Espanha, China, Chile e Alemanha.

A seleção de materiais para composição do corpus desta pesquisa, ou seja, do conjunto de textos analisados, concentrou-se em apresentações orais da área médica específica da pneumologia. Essa escolha justifica-se pela necessidade de delimitação do corpus. A decisão inicial foi coletar apresentações orais de temas variados. Porém, observei variações nos movimentos e passos de uma área para outra, e também nas escolhas lexicais, fazendo-se necessário, portanto, restringir a análise para uma só área. Tais diferenças não serão discutidas neste trabalho, podendo servir de sugestão para trabalhos posteriores.

As apresentações orais utilizadas nesta pesquisa são transcrições de gravações do evento em si, sem edição e sem cortes, com a duração média de oito a quinze minutos, proferidas em língua inglesa por falantes nativos e não nativos. São veiculadas em multimídia e disponibilizadas em congressos e “sites” na Internet. São consideradas um recurso atual, de alta qualidade, permitindo acesso fácil à informação técnica, tanto para atualização acadêmica como profissional da comunidade médica. São utilizadas por pós-graduandos, pós-graduados, membros do *staff* e

profissionais da área médica que participam de reuniões acadêmicas periódicas, com o objetivo de aprimoramento acadêmico e atualização profissional, em uma renomada faculdade de medicina de São Paulo.

#### 4. Métodos e procedimentos da pesquisa

Em primeiro lugar, a organização retórica dos textos foi identificada manualmente a partir do modelo proposto por Swales (1990, 1992), da comparação da organização retórica de artigos científicos escritos conforme descritos por Nwogu (1997) e as apresentações orais de trabalhos científicos na especialidade médica de pneumologia. Meu objetivo foi caracterizar os movimentos e passos das apresentações orais, tomando-se como ponto de partida as diferenças e semelhanças entre o gênero escrito descrito na literatura e o gênero oral em estudo, de acordo com as transcrições feitas das apresentações orais.

Parti do princípio de que as semelhanças implicariam no reconhecimento de uma organização retórica comum reconhecida pelos membros da comunidade em questão e as diferenças caracterizariam o gênero analisado. No entanto, a delimitação das fronteiras entre movimentos e passos no estudo de gêneros gera polêmicas. Não havendo na literatura um consenso quanto a essas questões, optei por utilizar tanto o conteúdo quanto a função e escolhas lexicais como critérios para determinar a fronteira entre um movimento e outro e entre um passo e outro nas apresentações orais de trabalhos científicos.

Em segundo lugar, determinei também os passos únicos encontrados nas apresentações orais. Os passos únicos são variações que ocorrem uma vez só em todo o corpus, com o objetivo de promover a interação entre apresentador e audiência. Para a inclusão de passos novos ou passos constituintes dos artigos científicos escritos nos movimentos já existentes, utilizei o critério de ocorrência a partir de duas vezes para que um passo fosse considerado constituinte de um movimento. Um passo que se limita a ocorrer somente uma vez em todo o corpus é considerado passo único ou variação.

Nesse ponto, é preciso esclarecer que a questão da ordem dos movimentos e passos não foi determinada pela seqüência de

apresentação da informação do texto, mas sim pelo critério de frequência de ocorrências, de maior para menor no corpus analisado, uma vez que o apresentador pode empregar uma ordem variada de apresentação.

Finalmente, determinei os movimentos obrigatórios e opcionais das apresentações orais, pela frequência em que ocorrem. Para determinar os movimentos obrigatórios, utilizei o critério de frequência de 100% para movimentos que ocorrem em todas as apresentações, em conformidade com dados empíricos fornecidos pela literatura e considere também movimentos obrigatórios com frequência elevada, tendo como ponto de corte a porcentagem de 90%, de acordo com dados empíricos encontrados em pesquisas (Souza, 1997, Batista, 1998 e Lima-Lopes, 2001). Denominei opcionais os movimentos cuja frequência é menor do que 90%, chegando a 20%. Abaixo de 20% são considerados passos únicos ou variações.

As trinta apresentações orais selecionadas foram transcritas a partir dos CD-ROMs e armazenadas em computador em arquivos distintos. Além disso, os parágrafos ou frases das apresentações orais foram numerados de acordo com os slides e as falas dos apresentadores. Em outras palavras, a transcrição foi realizada levando-se em conta o slide correspondente a um parágrafo ou frase do texto oral, expresso pelo apresentador. Esse critério foi utilizado para posterior análise da relação entre o verbal e o visual, bem como para melhor identificação dos movimentos e passos das apresentações orais.

## 5. Análise e interpretação dos dados

De maneira geral, os resultados quanto à organização retórica das apresentações orais mostram que são divididas formalmente em seções: *Introdução*, *Materiais e Métodos*, *Resultados* e *Discussão*, de maneira semelhante aos artigos científicos escritos na área médica. Cada seção, por sua vez, possui movimentos e passos, os quais são divididos funcionalmente.

Verifiquei que a ordem dos movimentos (*MII*), *Estabelecimento de Relações* e (*MI2D*), *Finalização* é fixa, ou seja, ocorrem sempre no

início ou no final da apresentação. Já os demais movimentos, dentro de suas respectivas seções, ou entre seções, como no caso dos movimentos recorrentes, podem ocorrer em ordem variada. Da mesma forma, os passos das apresentações orais analisadas são divididos funcionalmente, uma vez que a ordem interna dos mesmos também pode ser variada em cada movimento, de acordo com a escolha do apresentador.

A Tabela 1 abaixo apresenta a organização retórica das apresentações orais de trabalhos científicos na especialidade médica de pneumologia. Aqui é importante lembrar que 30 é o número total de apresentações analisadas e a percentagem incluída na Tabela refere-se a esse total.

MOVIMENTOS E PASSOS DAS APRESENTAÇÕES ORAIS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA ESPECIALIDADE MÉDICA DE PNEUMOLOGIA	TOTAL N=30	%
INTRODUÇÃO		
Movimento 1: Estabelecimento de Relações	17	56,3
(i) Saudação	13	43,3
(ii) Menção aos participantes da pesquisa	5	16,7
(iii) Agradecimentos iniciais	2	0,6
Movimento 2: Apresentação da Pesquisa		
(i) Apresentação do assunto a ser abordado	27	90
(ii) Referência ao propósito da pesquisa	22	73,3
(iii) Referência aos procedimentos principais da pesquisa	16	53,3
	5	16,7
Movimento 3: Apresentação da Informação de “Background”	20	66,7
(i) Referência ao contexto	12	40
(ii) Referência ao conhecimento estabelecido na área	12	40
(iii) Referência aos principais problemas de pesquisa	10	33,3
(iv) Referência a pesquisas anteriores	9	30
MATERIAIS E MÉTODOS		
Movimento 4: Descrição dos Procedimentos de Coleta de Dados	30	100
(i) Características dos dados	27	90
(ii) Critérios para coleta de dados	17	56,7
(iii) Fonte dos dados	15	50
Movimento 5: Descrição dos Procedimentos Experimentais	29	96,7
(i) Identificação dos principais instrumentos de pesquisa	26	86,7
(ii) Relato do processo experimental	23	76,7
Movimento 6: Descrição dos Procedimentos de Análise de Dados	5	16,7
(i) Indicação do processo de classificação dos dados	5	16,7
(ii) Definição de terminologia	3	10

RESULTADOS		
Movimento 7: Apresentação de Resultados Consistentes	30	100
(i) Destaque dos resultados gerais	30	100
(ii) Indicação dos resultados específicos	27	90
(iii) Descrição dos resultados	23	76,7
Movimento 8: Apresentação de Resultados não Consistentes	4	13,3
DISCUSSÃO		
Movimento 9: Destaque dos resultados gerais da Pesquisa	20	66,7
Movimento 10: Discussão dos Resultados Específicos	30	100
(i) Apresentação de um resultado específico	27	90
(ii) Interpretação do resultado	27	90
(iii) Indicação da significância do resultado	27	90
(iv) Comparação de resultados anteriores e correntes	12	40
(v) Indicação das limitações dos resultados	2	0,6
Movimento 11: Apresentação das Conclusões da Pesquisa	30	100
(i) Indicações de implicações da pesquisa	30	100
(ii) Proposta de pesquisas futuras	10	33,3
Movimento 12: Finalização	24	80
(i) Agradecimentos finais	24	80
(ii) Agradecimentos aos participantes da pesquisa	7	23,3
(iii) Indicação de quem falará a seguir	2	0,6

**Tabela 1: Organização retórica e frequência relativa das apresentações orais**

O movimento 1, *Estabelecimento de Relações*, é o primeiro movimento das apresentações orais, fazendo parte da seção de *Introdução*. Sua função é iniciar a interação, sendo também responsável pelo contato interpessoal entre o apresentador e a audiência. Ocorre em 56,3% das apresentações. Esse é um movimento característico das apresentações orais, uma vez que não ocorre nos artigos científicos escritos que serviram de base metodológica deste estudo, mas não é obrigatório. É constituído por três passos: (i) *Saudação*, (ii) *Menção aos participantes da pesquisa* e (iii) *Agradecimentos iniciais*, conforme pode ser observado nos exemplos abaixo: .

- (1) *Good morning.(m1:a3)*<sup>1</sup>
- (2) *Good morning, Mr. Chairman, ladies and gentlemen. (m1:a14)*

<sup>1</sup> As letras e números localizados à direita, entre parênteses, que acompanham os exemplos, foram mantidos para facilitar para a pesquisadora a identificação das apresentações orais. A primeira letra e número indicam o movimento; a segunda letra e número representam a apresentação.

- (3) *I would like to just recognize the number of people in our team that have been responsible for this. I could spend our entire 10 or 15 minutes talking about that, but we're very grateful for that. Without these individuals we could not have done the study.(m1:a1)*
- (4) *Thank you for the invitation to speak today on this congress. (m1:a14)*

O movimento seguinte, *Apresentação da Pesquisa*, aparece em 27 apresentações, representando 90%. Seu objetivo é informar à audiência aspectos da pesquisa a ser apresentada, em termos de apresentação do assunto e/ou objetivos e/ou principais procedimentos adotados. Possui três passos: (i) *Apresentação do assunto a ser abordado*, (ii) *Referência ao propósito da pesquisa* e (iii) *Referência aos procedimentos principais da pesquisa*. Corresponde ao Movimento 3, *Apresentação da Pesquisa*, segundo Nwogu (1997). Os exemplos abaixo foram extraídos dos passos constituintes desse movimento:

- (5) *This morning I'd like to present to you some of the results that we have from our trial at the community randomized trial ...(m2:a5)*
- (6) *I'll tell you shortly about the molecular epidemiology of streptococcus pneumonia and carriage in day-care center attendees in the Netherlands. (m2:a29)*
- (7) *The aim of the study was to assess independent predictors for the prognosis of bacterial meningitis in childhood that are early available from patients' history, physical examination and from the clinical course after admission. (m2:a11)*
- (8) *And the primary objective of this study was to ascertain that there was no unacceptable increase in the incidence of side effects, no suppression of immune response to RPR and the secondary objective was to ensure that there was no acceptable attenuation of responses to the pneumococcal serotypes contained in the pneumococcal vaccine. (m2:6)*

Por fim, o passo (iii) *Referência aos procedimentos principais da pesquisa* é responsável por uma descrição preliminar dos métodos de investigação adotados na pesquisa, como mostra o exemplo abaixo:

- (9) *These are the study components of our study, there was a safety surveillance which was telephone interviews, 48 hours and 7 days after each dose in a subset. We did surveillance for rare events using automated data for all emergency and hospital visits as well as identified clinical diagnosis. These were on diagnostic sheets that were optically scanned. We did a serology on a subset of children following dose three that is the primary series in the pre and post booster dose. We did the efficacy study and cost effectiveness study. The next slide, please. (m2:a1)*

O movimento 3, *Apresentação da Informação de “Background”*, é o terceiro movimento da seção de *Introdução*, ocorrendo em 20 apresentações (66,7%). É dividido em quatro passos: (i) *Referência ao contexto* (exemplos 15 e 16), (ii) *Referência ao conhecimento estabelecido na área* (exemplos 17 e 18), (iii) *Referência aos principais problemas de pesquisa* (exemplo 19) e (iv) *Referência a pesquisas anteriores* (exemplo 20). Sua função é contextualizar a audiência com relação à pesquisa que está sendo apresentada. Os exemplos abaixo ilustram instâncias extraídas dos passos constituintes desse movimento:

- (10) *The present study on risk factors was carried in Valencia, which is an autonomous community of 4 million people situated in the East coast of Spain, along the Mediterranean. (m3:a12)*
- (11) *The study has been performed at the Sophia Children’s Hospital in Rotterdam, in cooperation with the Juliana Children’s Hospital, in the Hague and the Julius Centre and Patient Oriented Research in Utrecht, all in the Netherlands. (m3:a11)*

O movimento 4, *Descrição dos Procedimentos de Coleta de Dados*, aparece em todas as apresentações orais (100%). Representa o primeiro movimento da seção de *Materiais e Métodos*. Esse movimento

objetiva discutir os aspectos do processo de identificação, seleção e delimitação dos dados. É constituído por três passos, os quais podem ocorrer em ordem variada, conforme a escolha do apresentador: (i) *Características dos dados* (exemplo 12), (ii) *Critérios para coleta de dados* (exemplo 13) e (iii) *Fonte dos dados* (exemplo 14). Os exemplos a seguir ilustram instâncias extraídas dos passos constituintes desse movimento:

- (12) ... *they included 259 children aged 3 to 36 months from 16 day-care center and another 276 non day-care center children from 3 baby clinics. (m4:a29)*
- (13) *We defined inclusion criteria for children six to thirty-five months of age who presented with a high fever of rectal temperature of forty degrees Celsius... (m4:a7)*
- (14) ... *children in a specific area in Tampere, Nokia and Kangasala in Finland. (m4:a2)*

O movimento 5, *Descrição dos Procedimentos Experimentais*, apresenta os passos e procedimentos adotados durante a pesquisa. Aparece em 29 apresentações orais (96,7%). Esse movimento divide-se em dois passos: (i) *Identificação dos principais instrumentos de pesquisa* (exemplo 15) e (ii) *Relato do processo experimental* (exemplo 16). Os exemplos a seguir ilustram instâncias dos passos constituintes desse movimento:

- (15) *The vaccine that we used is a polysaccharide serotypes 4, 6B, 9V, 14, 19F, 23F and all those sachcarides of serotypes 18C. (m5:a1)*
- (16) *The children were randomized at the age of two months to receive either the pneumococcal conjugate vaccine or the control vaccine hepatitis B vaccine at 2, 4, 6 and 12 months of age. The follow up from two months to two years of age took place in eight special study clinics and the parents were encouraged to bring their children in case the child had respiratory infection or if parents suspected that the child has acute otitis media ... (m5:a2)*

O movimento 6, *Descrição dos Procedimentos de Análise de Dados*, que também faz parte da seção de *Materiais e Métodos*, aparece somente em 5 apresentações orais (16,7%). Ocorre em pesquisas que envolvem abordagem quantitativa ou estatística na análise dos dados. Sua função é identificar os instrumentos estatísticos usados no estudo e relacionar sua aplicação ao corpo dos dados. Sua baixa frequência sugere que, como os apresentadores são pressionados pelo tempo e a descrição desses procedimentos é um conhecimento compartilhado pela comunidade discursiva em questão, esse movimento é suprimido da maior parte das apresentações. Possui dois passos: (i) *Indicação do processo de classificação de dados* (exemplo 17) e (ii) *Definição de Terminologia* (exemplo 18), os quais são exemplificados a seguir:

- (17) *Statistical analysis, first the association between each variable and the outcome was estimated and variables of the p value smaller than .15 were selected and then entered in a multivariate logistical regression model. Then the variables with the p value smaller than 10 were considered to have an independent association with the SBI. (m6:a10)*
- (18) *Fever without source was defined as a temperature of 38 degrees Celsius or higher and after history taken or examination by a GP no apparent source was found. The definition of a serious bacterial infection further all indicated by the abbreviation SBI was grown, a growth of a known bacteria from the spinal fluid, blood, stool, or urine or pneumonia or obvious abscess or cellulitis. (m6:a10)*

O movimento seguinte, *Apresentação de Resultados Consistentes*, é o movimento inicial da seção de *Resultados*. Ocorre em todas as apresentações orais, representando 100% de frequência. Tanto as apresentações orais como os artigos científicos escritos contêm aspectos relacionados às informações gerais da pesquisa, bem como observações específicas por meio de tabelas, gráficos e/ou figuras. Possui três passos: (i) *Destaque dos resultados gerais*, (ii) *Indicação dos resultados específicos* e (iii) *Descrição dos resultados*. O passo (i) *Destaque dos resultados gerais* é ilustrado por intermédio dos exemplos abaixo:

(19) *The study population is indicated here and as you can see the total of 18.900 in the pneumococcal group and 18.900 in the meningococcal group... (m7:a1)*

(20) *The total number of individuals was 370, but 14 younger infants were Born in the follow up. (m7:a24)*

Como é possível observar, nesse passo os resultados gerais são identificados e destacados pelo uso de expressões que indicam o total de sujeitos da pesquisa.

Já no passo (ii) *Indicação dos resultados específicos*, os apresentadores utilizam dêiticos (*here*) ou expressões como *graph*, *table*, *etc.*, em clara referência aos slides, para chamar a atenção da audiência para aspectos importantes dos resultados de sua pesquisa, como ilustram os exemplos abaixo:

(21) *The age specific annual incidence's statistically shown in this graph... (m7:a10)*

(22) *And here you have the cumulative hazards for vaccine serotype specific pneumococcal episodes starting from the time of the protocol analysis ... (m7:a3)*

Finalmente, no passo (iii) *Descrição dos resultados* os apresentadores fazem um relato de aspectos observados durante a obtenção dos resultados, como podemos observar no exemplo (23).

(23) *There were no immediate adverse reactions for the vaccination. There were frequent reports of fever on the first day of vaccination. There were observed local swelling and tenderness of equal frequency in all 3 groups and we had 2 deaths which were unrelated to vaccination. (m7:a6)*

O movimento 8, *Apresentação de Resultados não Consistentes*, é pouco freqüente nas apresentações orais, ocorrendo somente em quatro (13,3%). Seu objetivo é apresentar os resultados que não ocorreram conforme as expectativas dos pesquisadores, caracterizando-se pelo uso expresso de expressões negativas, como mostra o exemplo a seguir:

- (24) *We expected fully to have unblinded the study by the time of this meeting. And I'm going to show you why we are not unblinded.*(m8:a9)

O movimento seguinte, *Destaque dos resultados gerais da Pesquisa*, é o primeiro segmento de informação na seção de *Discussão*. Corresponde ao mesmo movimento dos artigos científicos escritos, na mesma seção. Esse movimento ocorre em 20 apresentações (66,7%). Sua função primordial é confirmar ou refutar os resultados obtidos na pesquisa, como ilustram os exemplos a seguir:

- (25) *So from this safety tetramune study is able to show that the combined administration of tetramune and the 9 valient pneumococcal conjugate vaccine is safe and immunogenic.* (m9:a6)
- (26) *Ok. Now. What we know overall from immunogenicity is this vaccine was quite immunogenic in the overall cohort.* (m9:a20)

O movimento 10, *Discussão dos Resultados Específicos*, é considerado o movimento mais elaborado dessa seção e da apresentação como um todo, ocorrendo em todas as apresentações (100%). Nesse movimento, as observações principais são reiteradas, sua significância é mostrada, bem como as interpretações e justificativas dos resultados obtidos são analisadas e comentadas. Esse movimento é constituído dos seguintes passos: (i) *Apresentação de um resultado específico* (exemplo 27), (ii) *Interpretação do resultado* (exemplo 28), (iii) *Indicação da significância do resultado* (exemplo 29), (iv) *Contraste de resultados anteriores e correntes* (exemplo 30) e (v) *Indicação de limitações dos resultados* (exemplo 31):

- (27) *Another secondary endpoint was AOM episodes regardless of etiology, there were nearly 2600 episodes in the study groups and there was a reduction of 6 % in the pneumococcal vaccine group.* (m10:a2)
- (28) *So in summary, the reactogenicity of this is what we currently would see within our standard vaccine.* (m10:a1)

- (29) *To our knowledge this is the first population-based study of invasive disease in children in a developing country that includes the search for ambulatory cases. (m10:a7)*
- (30) *This figure is something that can be compared with the figure that was updated in the Kaiser study and you remember that it was 7%. So these data, our results are very similar and for those who think that 6% reduction is quite low or negligible, I'd like to remind you that 6% out of 24 million cases are estimated to occur annually in the US is about 1.5 million cases. (m10:a2)*
- (31) *This is a final problem that I'd like to show you which is the 12F is an important serotype for us now. 12.5% of the isolates in the less than 2 year olds are actually 12F which is not covered by any vaccine. We also have a problem with serotype 1*

O movimento 11, *Apresentação das Conclusões da Pesquisa*, ocorre em todas as apresentações orais, representando 100%. Esse movimento é o penúltimo movimento das apresentações orais de trabalhos científicos, diferentemente dos artigos científicos escritos, em que é o último. Em ambos os gêneros, a função é a mesma: tentar resumir o ponto de vista do apresentador com relação às contribuições da pesquisa para sua comunidade discursiva, bem como indicar a necessidade de pesquisas adicionais na área. Esse movimento é dividido em duas partes: (i) *Indicações de implicações da pesquisa* (exemplo 32), caracterizando-se por expressões que indicam a conclusão da apresentação e (ii) *Proposta de pesquisas futuras* (exemplo 33):

- (32) *So on summary I think the findings of this study have confirmed the previous study relation to childcare and the data on recent childcare and recent ear infection. (m11:a18)*
- (33) *... What we need, we need a method for detecting multiple serotypes particularly for carriage directly from the NP group that we obtain. (m11:a9)*

Por fim, o movimento 12, *Finalização*, é o último movimento das apresentações orais de trabalhos científicos, ocorrendo em 24 apresentações orais (80%). Da mesma forma que o movimento *Estabelecimento de Relações*, esse movimento não ocorre nos artigos científicos escritos na área médica, sendo, portanto, um movimento específico das apresentações orais. É constituído por três passos: (i) *Agradecimentos finais* (exemplo 34), (ii) *Agradecimentos aos participantes da pesquisa* (exemplo 35) e (iii) *Indicação de quem falará a seguir* (exemplos 36 e 37):

(34) *I thank you very much (m12:a5)*

(35) *And I want to thank my co-workers in the Finland group who made this trial possible.(m12:a26)*

(36) *... and Doctor Black will tell you about the efficacy of the vaccine. (m12:a1)*

(37) *Relative to otitis media, my associate and dear friend doctor Black will tell you what happens with otitis media. (m12:a3)*

Em suma, como vimos nos itens apresentados acima, as apresentações orais de trabalhos científicos, analisadas nesta pesquisa, seguem o padrão formal na divisão das seções (*Introdução, Materiais e Métodos, Resultados e Discussão*) como os artigos científicos escritos na área médica.

No entanto, as apresentações orais de trabalhos científicos possuem algumas diferenças. A primeira é que tanto na *Introdução* como na *Discussão* há um movimento adicional, *Estabelecimento de Relações* e *Finalização*. Esses movimentos são próprios das apresentações orais, com objetivos específicos de iniciar e finalizar as apresentações, aparecendo sempre em ordem fixa. Como esses movimentos aparecem especificamente nas apresentações orais, dão indícios das relações de papéis e do tipo de interação existentes entre apresentador e audiência.

A segunda diferença é que as apresentações orais, especificamente no movimento 3, *Apresentação da Informação de "Background"*, possuem dois passos a mais: o passo (i) *Referência ao contexto* e o passo (iv) *Referência a pesquisas anteriores*. No primeiro,

os apresentadores mencionam o local ou instituição onde a pesquisa foi realizada. O segundo é um passo no qual o apresentador faz alusão a pesquisas anteriores, com o objetivo de contextualizar a audiência quanto à importância da pesquisa.

A terceira diferença é que alguns passos dos artigos científicos escritos na área médica não aparecem nas apresentações orais, como no caso de um passo do movimento 5, *Descrição dos Procedimentos Experimentais* e outro passo do movimento 6, *Descrição dos Procedimentos de Análise dos Dados*.

Já os movimentos e passos são divididos funcionalmente, indicando que sua ordem interna em cada movimento pode ser variada, de acordo com a escolha do apresentador. Observamos também que ao compararmos com artigos científicos escritos na área médica, há movimentos e passos que ocorrem somente nas apresentações orais, bem como movimentos e passos que não ocorrem nas apresentações orais. Essas diferenças parecem salientar os aspectos interpessoais da oralidade, os quais contribuem para a caracterização desse gênero.

Além das questões expostas acima, há outra característica específica do gênero em questão que contribui para a caracterização da organização retórica das apresentações orais de trabalhos científicos.

Observei que as apresentações orais possuem variações denominadas por mim de passos únicos, ou seja, a ocorrência única de um determinado passo somente em uma das apresentações. Por outro lado, observei que uma determinada apresentação pode apresentar diferentes passos únicos em seções ou movimentos variados, sem lugar fixo de ocorrência.

É importante mencionar que na análise das apresentações orais encontrei 11 (36,7%) apresentações com passos únicos. Além disso, esses passos únicos ocorrem em todas as seções das apresentações orais, bem como em qualquer um dos movimentos. Mesmo com frequência baixa, é importante que eles sejam mencionados nesta análise, uma vez que os passos únicos podem ter pelo menos duas funções que corroboram os aspectos relacionados à interpessoalidade das apresentações orais. A primeira é uma função interativa entre o apresentador e a audiência, e a

segunda salienta a função contextual dos passos, com relação ao aqui e agora da apresentação. Tanto uma como a outra dão indícios das características próprias da oralidade encontradas nas apresentações orais de trabalhos científicos.

No movimento *Estabelecimento de Relações*, o qual pertence à seção de *Introdução*, por exemplo, há uma referência a outras pesquisas apresentadas no mesmo congresso. Nesse caso, o apresentador, ao dar continuidade ao que está sendo apresentado no mesmo congresso, procura fazer uma analogia com o que será mostrado em sua pesquisa, utilizando comentários situacionais, em relação ao aqui e agora, como mostra o exemplo a seguir:

(38) *I think my colleagues have presented compelling data about the use of pneumococcal conjugate vaccine in infancy ..... I'd like to discuss the potential for use in older children... (m1:a25)*

No movimento *Apresentação da Pesquisa*, também da *Introdução*, um apresentador faz uma digressão sobre o tempo disponível para fazer a apresentação:

(39) *As you know, I had in the late break session, only eight minutes to describe the results. Now I have 15 minutes, so I can take it very slowly and in great detail...(m2:a2)*

Nessa apresentação, é possível ouvir risos da audiência exatamente na parte em que o apresentador faz essa alusão ao tempo. Ele pode estar também fazendo gestos ou expressões faciais que não puderam ser analisados nestes dados. De qualquer maneira, mostra que o apresentador está procurando interagir com a audiência ao estabelecer relações de uma maneira informal.

Há uma apresentação em que, dentro do movimento *Descrição dos Procedimentos de Coleta de Dados*, na seção de *Materiais e Métodos*, o apresentador faz comentários, em forma de digressão, sobre a paisagem onde os filmes de John Wayne eram rodados, como mostra o exemplo abaixo. Nesse movimento, podemos observar a função interativa do passo:

(40) *You might recognize this from many John Wayne movies. This is Monument Valley (m4:a22).*

E, finalmente, no movimento *Apresentação das Conclusões da Pesquisa*, a audiência é convidada a visitar a cidade de origem do apresentador, quando ele apresenta fotos típicas do lugar. Essa também é uma maneira, utilizada pelo apresentador, de ser simpático e de interagir com a audiência:

(41) *... and this is the Stone Bridge. I hope everybody can visit our city and our hospital. Thank you. (m11:a21)*

A partir dos exemplos ilustrados acima, há alguns pontos a considerar. Observei que, ao utilizar passos únicos, o apresentador indica o aqui e agora da interação, fato esse que salienta as questões de oralidade analisadas nesta pesquisa. A função contextual, que pode ocorrer em forma de digressão, como vimos acima, acontece quando o apresentador faz referências a outras pesquisas apresentadas no mesmo congresso, a “posters” apresentados no congresso, etc. Por outro lado, ele procura interagir com a audiência, talvez como uma forma de quebrar o gelo na interação.

É importante ressaltar que esse tipo de interação pode ser característica das apresentações orais, pois são apresentadas oralmente, em determinado contexto, em uma comunidade discursiva específica. Podem ser também atribuídas a idiosincrasias de cada apresentador, já que o próprio gênero as permite. Conforme Halliday e Hasan (1989), o gênero é fechado mas não tão fechado que não permita variações. Assim, o apresentador faz violações onde é possível, especialmente porque estamos tratando de um gênero oral, que dá chances aos indivíduos que o usam, de serem criativos dentro dele.

Outra questão analisada neste trabalho foram os movimentos obrigatórios e opcionais das apresentações orais de trabalhos científicos. É importante lembrar que tanto Swales (1990) quanto Nwogu (1997) não especificam com clareza os critérios utilizados para determinar a obrigatoriedade dos movimentos e passos dos artigos científicos escritos na área médica, ou seja, não explicam qual foi o ponto de corte estipulado para determinar quando um passo é obrigatório ou opcional. A falta de

clareza quanto à obrigatoriedade dos movimentos fez com que surgisse a necessidade de buscar respaldo em outros autores para analisar essa questão, uma vez que esse é um traço lingüístico importante para a caracterização desse gênero.

Por outro lado, conforme exposto anteriormente, observei que em alguns estudos a questão de totalidade (100%) como critério para obrigatoriedade também gerou polêmicas. Assim, adotei como critério para obrigatoriedade o de Souza (1997:104-106), que propõe um ponto de corte para a caracterização de um movimento obrigatório. Ou seja, um movimento que não ocorre 100% mas está muito próximo dessa porcentagem pode ser considerado obrigatório. Logo, esse ponto de corte em nosso trabalho é de 90% de ocorrências. Aqueles movimentos cuja frequência é menor do que 90% são chamados de opcionais. Dessa forma consideramos tanto os dados fornecidos pela literatura, como os dados empíricos de pesquisas que abordaram a questão da obrigatoriedade dos movimentos.

A Tabela 2, a seguir, apresenta a frequência da realização de cada um dos movimentos nas apresentações orais de trabalhos científicos na especialidade médica de pneumologia:

MOVIMENTOS DAS APRESENTAÇÕES ORAIS	TOTAL N=30	%
<i>INTRODUÇÃO</i>		
Estabelecimento de Relações	17	56,3
Apresentação da Pesquisa	27	90
Apresentação da Informação de "Background"	20	66,7
<i>MATERIAIS E MÉTODOS</i>		
Descrição dos Procedimentos de Coleta de Dados	30	100
Descrição dos Procedimentos Experimentais	29	96,7
Descrição dos Procedimentos de Análise de Dados	5	16,7
<i>RESULTADOS</i>		
Apresentação de Resultados Consistentes	30	100
Apresentação de Resultados não Consistentes	2	0,6
<i>DISCUSSÃO</i>		
Destaque dos Resultados Gerais da Pesquisa	20	66,7
Discussão dos Resultados Específicos	30	100
Apresentação de Conclusões da Pesquisa	30	100
Finalização	24	80

**Tabela 2: Movimentos obrigatórios e opcionais das apresentações orais e sua frequência relativa no corpus.**

A Tabela 2 acima mostra a frequência de realização de cada um dos movimentos no corpus do estudo. Entre os resultados mais importantes, observei que quase todas as seções das apresentações orais têm representação, ou seja, possuem movimentos obrigatórios. Nesse contexto, é importante lembrar que a representatividade obrigatória dos movimentos é essencial à categorização do gênero em questão, dando suporte à divisão formal das seções. Assim, seis são os movimentos obrigatórios, quatro dos quais têm a frequência de 100% e dois menos de 100%, tendo como ponto de corte a porcentagem de 90%, como pode ser constatado na apresentação dos dados acima. Na seção de *Introdução*, o movimento *Apresentação da Pesquisa* é o movimento obrigatório. Na seção de *Materiais e Métodos*, os movimentos *Descrição dos Procedimentos de Coleta de Dados* e *Descrição dos Procedimentos Experimentais* são os obrigatórios. Na seção de *Resultados*, o movimento *Apresentação de Resultados Consistentes* e na *Discussão* os movimentos *Discussão dos Resultados Específicos* e *Apresentação das Conclusões da Pesquisa*, são os movimentos obrigatórios.

Por outro lado, os movimentos constituintes da organização retórica das apresentações orais de trabalhos científicos na especialidade médica de pneumologia cuja frequência é menor do que 90% são considerados opcionais. Esses movimentos são: *Estabelecimento de Relações e Apresentação da Informação de “Background”*, os quais pertencem à seção de *Introdução*, *Descrição dos Procedimentos de Análise de Dados* da seção de *Materiais e Métodos*, *Apresentação de Resultados não Consistentes* da seção de *Resultados*, *Destaque dos Resultados Gerais da Pesquisa* e *Finalização*, que pertencem à seção de *Discussão*. Sob o ponto de vista dos apresentadores, talvez isso ocorra devido à questão do tempo disponível para a apresentação, uma vez que em apresentações orais realizadas em congresso, os apresentadores são pressionados a se aterem ao tempo pré-estabelecido pela mesa organizadora. O grau de relevância da informação é outra questão que deve ser levada em conta. Se os apresentadores têm pouco tempo para expor e discutir os dados de sua pesquisa, é bem provável que certos detalhes serão deixados de lado.

É importante salientar que, quanto à questão de totalidade, os movimentos com 100% de ocorrência estão de acordo com os

argumentos oferecidos pela literatura. Além do mais, a realização lingüística desses movimentos em todas as apresentações orais analisadas justifica-se em razão de algumas especificidades do gênero estudado; seria difícil fazer a apresentação oral de um trabalho científico sem descrever os procedimentos utilizados ou sem apresentar e discutir os resultados obtidos.

Os movimentos obrigatórios com frequência menor do que 100%, os quais seguem o critério de 90% como ponto de corte, estão de acordo com os dados empíricos encontrados na literatura, já que alguns movimentos considerados obrigatórios não ocorrem em todos os documentos. Os trabalhos realizados por Souza (1997), que analisou cartas de pedido de emprego em português e inglês, Batista (1998), que estudou e-mails de informação em uma multinacional e Lima-Lopes (2001), que estudou a transitividade em cartas de venda, são exemplos de trabalhos em que a questão de obrigatoriedade menor do que 100% é discutida. Assim, a proposta utilizada nesses casos como solução para o critério de total obrigatoriedade (100%), é a justificativa de ocorrências mais altas, mas nem sempre com frequência de 100% para a caracterização de um movimento obrigatório.

## 6. Considerações finais

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o gênero apresentações orais de trabalhos científicos na especialidade de pneumologia. Tomando como base comparativa a organização retórica de artigos científicos escritos na área médica conforme descritos por Nwogu (1997) e o arcabouço teórico quanto à análise de gêneros oferecido por Swales (1990), procurei identificar diferenças e semelhanças entre os dois gêneros, para categorizar a organização retórica das apresentações de trabalhos científicos. Nesse sentido, identifiquei também os movimentos obrigatórios e opcionais das apresentações orais de trabalhos científicos, bem como os passos únicos ou variações.

A análise da organização retórica das apresentações orais de trabalhos científicos mostrou que estas possuem a mesma divisão formal que os artigos científicos escritos na área médica, com ordem linear das

seções *Introdução, Materiais e Métodos, Resultados e Discussão*. Alguns passos, como *Saudação*, constituinte do movimento, *Estabelecimento de Relações* e *Agradecimentos finais*, do movimento, *Finalização*, quando ocorrem, também possuem ordem fixa. A ordem dos demais movimentos, dentro de suas respectivas seções, ou entre seções, pode variar.

Observei que as apresentações orais de trabalhos científicos possuem movimentos característicos, os quais não fazem parte da organização retórica dos artigos científicos escritos na área médica. Esses movimentos caracterizam os aspectos orais das apresentações orais de trabalhos científicos, contribuindo para diferenciá-las dos artigos científicos escritos na área médica. Além do mais, a ocorrência de passos únicos, quando os apresentadores fazem comentários e digressões, salientando o aqui e agora da interação, servem também para estabelecer as relações interpessoais com a audiência.

O presente trabalho possui algumas limitações. A primeira delas está relacionada às características paralingüísticas das apresentações orais. Como há acesso somente à voz do apresentador e aos slides, uma pesquisa dentro do contexto das apresentações orais da forma como são veiculadas não seria possível. A segunda limitação diz respeito às características prosódicas das apresentações orais, que não foram analisadas nesta pesquisa como uma forma de delimitar nosso trabalho, ainda que façam parte de análises sobre textos orais. Estudos desse tipo poderiam contribuir para uma análise sobre a marcação de tópicos que exprimem os sentimentos e atitudes do falante sobre sua fala em cada movimento das apresentações orais de trabalhos científicos. Considerando-se a importância que as características paralingüísticas e prosódicas podem representar para o estudo desse gênero oral, pesquisas nesse sentido deveriam ser realizadas com profundidade no futuro.

Os resultados desta pesquisa, ainda que sejam de natureza exploratória e descritiva, podem ser utilizados para propósitos pedagógicos, no sentido de fornecer subsídios para o preparo de material voltado para a compreensão oral e produção oral no ensino-aprendizagem de inglês instrumental. O conhecimento das características da organização retórica desse gênero pode, por exemplo, indicar o que

seria mais relevante ensinar em cursos de inglês instrumental em diferentes níveis, partindo-se do mais geral para o mais específico e detalhado.

Uma análise de apresentações de trabalhos científicos na área médica em outras especialidades seria uma opção. Poderia contribuir para validar os resultados aqui obtidos, podendo também fornecer subsídios maiores para o preparo de materiais para cursos de inglês instrumental.

Recebido em: 11/2006; Aceito em: 06/2007.

### Referências Bibliográficas

- BATISTA, M.E. 1998 *E-mails na troca de informação numa multinacional: o gênero e as escolhas léxico-gramaticais*. Dissertação de Mestrado, LAEL. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.
- BONAMIN, M.C. 1999 *Análise organizacional e léxico-gramatical de duas seções de revistas de informática em inglês*. Dissertação de Mestrado, LAEL. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.
- CARVALHO, K.R.R. 2003 *Apresentações orais de trabalhos científicos na especialidade médica de pneumologia*. Dissertação de Mestrado, LAEL. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.
- DUDLEY-EVANS, T. & ST. JOHN, M.-J. 1998. *Developments in ESP: a multi-disciplinary approach*. Cambridge University Press.
- HALLIDAY, M.A.K. & HASAN, R. 1989 *Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Deakin University.
- HUTCHINSON, T. & WATERS, A. 1987 *English for Specific Purposes: a learning-centred approach*. Cambridge University Press.
- LIMA-LOPES, R.E. 2001 *Estudos de transitividade em língua portuguesa: o perfil do gênero cartas de venda*. Dissertação de Mestrado, LAEL. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.
- NWOGU, K.N. 1997 The medical research paper: structure and functions. *English for Specific Purposes*. **16.2**:119-138.

- RAMOS, R.C.G. 2000 Desenho de materiais baseado em gêneros: elaborando atividades para cursos de inglês instrumental. Workshop apresentado no XV Seminário de Inglês Instrumental e II Seminário Nacional de Línguas Instrumentais. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 25 a 29 de setembro.
- SANTOS, V.B.M.P. 1996 *Padrões interpessoais no gênero de cartas de negociação*. Dissertação de Mestrado, LAEL. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.
- SOUZA, S.M.P. 1997 *A organização da mensagem em anúncios e cartas de pedido de emprego: um estudo transcultural*. Tese de Doutorado, LAEL. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.
- SWALES, J.M. 1990 *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge University Press.

*Keila Rocha Reis de Carvalho holds a Master's degree in Applied Linguistics from PUC-SP. She teaches English as a second language in a private University in the city of São Paulo. Her main research interests are in the areas of English for Specific Purposes, Genre Analysis and Materials Development. [keila-reis@uol.com.br](mailto:keila-reis@uol.com.br)*